

REDE DE TRABALHADORES(AS) NA BASF AMÉRICA DO SUL



Maio/2016

Demissões NÃO!!!

Trabalhadores e trabalhadoras em luta contra o pacote de reestruturação anunciado pela BASF que acaba com 194 postos de trabalho em toda a América Latina

No início do mês de maio, a Rede de Trabalhadores na BASF América do Sul, sindicatos e Comissões de Fábrica brasileiras protestaram contra a decisão da multinacional alemã em demitir 194 trabalhadores na América do Sul, sendo 164 postos de trabalho eliminados só no Brasil.

Durante o protesto, as lideranças sindicais denunciaram a atual gestão de RH na América do Sul, que vem desrespeitando os valores do Diálogo Social conquistado a duras penas há mais de 20 anos de história de luta dos trabalhadores e trabalhadoras na BASF.

“Queremos garantir que o mesmo tratamento dado aos trabalhadores da Alemanha seja dado a todos os demais trabalhadores da BASF em nível mundial. Se somos uma empresa global, o respeito às práticas tem que ser idêntico, tem que ter padrão global”, destaca Airton Cano, coordenador da CRTB.

Cano refere-se à situação recente ocorrida na Alemanha, país sede da matriz BASF, que também passou por uma grave crise econômica que afetou todas as indústrias e mesmo assim a BASF não demitiu ninguém.

Na Alemanha, houve ajustes de venda de negócios e setores como restaurantes e hotéis, venda do centro de computadores, uma empresa de logística foi criada com novo CNPJ, foi impulsionada a venda de vernizes indústrias e assim todos os postos de trabalho foram mantidos.

Por lá existe uma plataforma que se chama IN JOB. Nela estão os trabalhadores que foram destituídos de suas funções por motivos de reestruturação e ficam à disposição da empresa como sendo um banco de trabalho ativo. Quando os setores precisam de mão de obra, esta plataforma é acionada. Com isso não existe demissões, pois todos os trabalhadores são aproveitados em diversas tarefas até que encontrem um novo posto fixo de trabalho.

“Se fazemos parte da visão 2025, temos que ser tratados de forma igualitária e não como mobília velha a ser descartada”, reforça Airton Cano.

A Rede agradece todos os Sindicatos, Comissões e Trabalhadores que participaram dos atos do dia 06 de maio.

Veja no verso os protestos contra as demissões nas unidades brasileiras!



Unidades brasileiras da BASF mobilizadas contra as demissões!

BASF – Demarchi (São Bernardo do Campo)



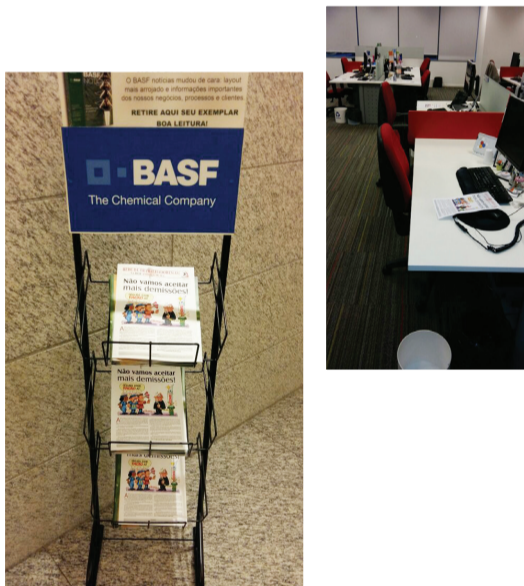
BASF Vila Prudente – SP



BASF Camaçari – Bahia



BASF Morumbi – SP



BASF Jacareí – SP



BASF Jaboatão – PE



BASF-Netzwerk protestiert gegen Entlassungsankündigung des Unternehmens

Artikel auf der Homepage von CNQ (Confederação Nacional dos Químicos) Brasilien

Datum 10.05.2016, heruntergeladen am 11.05.2016

Ende April hat der deutsche Multi die Entlassung von 164 Beschäftigten in ganz Brasilien bis zum Dezember 2016 angekündigt. Als Grund werden Umstrukturierung und Kostenreduzierung angeführt.

Von den gesamten Entlassungen sind 44 für das Werk Demarchi in São Bernardo de Campo vorgesehen, und sie umfassen Chefs, Geschäftsführer, Ingenieure, Direktoren und sonstige 16 Beschäftigte der Produktion und des Verwaltungsbereichs.

Das Netzwerk der BASF-Beschäftigten Südamerikas und seine Mitgliedsgewerkschaften wurden von dieser Entscheidung überrascht, vor allem, weil damit die Vereinbarung gebrochen wird, nach der die Beschäftigtenzahl im Werk aufrechterhalten wird und festgelegt wird, dass es eine Entlassung nur gibt im Fall einer Sonder-Verrentung (wie im Gesetz vorgesehen) oder bei schlechter Leistung in zwei aufeinanderfolgenden Jahren, wobei aber die Zahl der effektiven Beschäftigten aber erhalten bleibt.

„Seit die Personalpolitik in Südamerika in eine neue Phase eingetreten ist, respektiert das Unternehmen nicht mehr den Sozialen Dialog, der mittels des Netzwerks und der übrigen Gewerkschaften erreicht wurde. Im Gegenteil, diese Politik ist gegen das Netzwerk gerichtet, gegen die Wege des Dialogs mit den Arbeitnehmervertretungen und erfüllt nicht die vereinbarten Verpflichtungen,“ das beklagt Airtón Cano, Mitglied der Koordination und Nationale Kontaktstelle des Netzwerkes der Beschäftigten der BASF.

Cano berichtet, dass das Unternehmen bei den Treffen zur Gewinnbeteiligung PPR in diesem Jahr hervorgehoben hat, dass man die Vereinbarung im letztjährigen Rahmen halten würde, damit es in Brasilien keine Entlassungen gibt. Aber zwei Tage nachdem die Arbeitnehmerbank einem Vertragsabschluss für das Jahr 2016 zustimmte, kündigte die BASF dieses Paket von 164 Entlassungen an.

„Dies ist ein Vertrauensbruch durch die Führung der BASF, die heute mit grundsätzlichen Verhandlungen in Brasilien und Südamerika befasst ist. Das Netzwerk hält diese neue Einstellung des Unternehmens für äußerst bedauerlich, mit der das Unternehmen sowohl die örtlichen wie die gewerkschaftlichen Verhandlungen abwertet. Wir werden dieses Verhalten nicht akzeptieren, wir werden keine Entlassungen akzeptieren, wenn es vorher nicht erschöpfende Verhandlungen über Alternativen gegeben hat, die die Auswirkungen auf den Beschäftigten und seine Familie verringern,“ betont Cano.

Flugblattverteilung am Werkstor

Die Gewerkschaft der Chemiebeschäftigten des ABC hat zusammen mit dem Netzwerk BASF eine Flugblattaktion bei Schichtbeginn morgens um 6 Uhr am Werkstor durchgeführt, um die Beschäftigten über die angekündigten Entlassungen und den Kampf, der sich ankündigt, aufzuklären.

Netzwerk, Gewerkschaft und Fabrikkommission werden sich noch diese Woche mit dem Unternehmen treffen, um den Punkt zu behandeln.

Expediente:

Esta publicação é de responsabilidade da Rede de Trabalhadores na BASF América do Sul, que reúne sindicatos e representações de trabalhadores das unidades da BASF no Brasil, Argentina, Chile e Colômbia. **Contatos:** cano@fetquim.org.br